

Inic. Científica - Agronomia

DIÂMETRO DO CAULE DURANTE O CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CAFÉ PROVENIENTES DE SEMENTES CRIOPRESERVADAS

Laura Nardelli Castanheira Lacerda - Graduanda em agronomia, 3º período, UFLA, Setor de Sementes, Iniciação Científica, CNPq / Embrapa

Marcela Adreotti Ricaldoni - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Madeleine Alves de Figueiredo - Pós-Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Tobias Rosestolato Oliveira - Graduando em agronomia, 3º período, UFLA, Setor de Sementes, Iniciação Científica voluntária

Sttela Dellyzete Veiga Franco da Rosa - Orientadora, Pesquisadora em Produção e Tecnologia de Sementes, Embrapa Café - Orientador(a)

Resumo

O café é um dos produtos agrícolas com destaque no quadro de exportações do Brasil. Atualmente os cafeicultores lançam mão de diversos métodos e tecnologias de cultivo para que o café apresente qualidade suficiente para atender às exigências de um mercado consumidor cada dia mais seletivo e exigente. Porém, ainda existem alguns desafios presentes na etapa de formação de mudas dessa espécie, que é proveniente de sementes. Diversos fatores na produção e pós-colheita podem afetar a qualidade dessas, as quais, apresentam alta sensibilidade à dessecação e baixa longevidade. Com isso, existe a necessidade contínua de aprimorar o processamento de sementes, preservando a sua qualidade e limitando ao máximo as perdas no armazenamento antes do plantio. A criopreservação é uma das alternativas para a conservação de diversas espécies, tendo como vantagem a possibilidade de armazenamento por longos períodos. As mudas vigorosas de café têm, por características, folhas verdes e brilhantes, caule espesso e sistema radicular bem desenvolvido. O plantio de mudas nessas condições assegura um bom “pegamento”, reduz custos e conseqüentemente acelera seu crescimento inicial. Assim, objetivou-se com esse estudo analisar o desenvolvimento caulinar de mudas de café provenientes de sementes armazenadas em câmara fria e nitrogênio líquido. Frutos da espécie *C. arabica* L. foram colhidos em lavouras da Fundação Procafé e foram descascados mecanicamente e as sementes desmuciladas por fermentação em água. Em seguida, essas foram submetidas a três processos distintos de secagem utilizando-se secador estacionário, sílica gel e solução salina saturada (NaCl), até atingirem 12, 17, 17 e 32% (bu) de umidade, respectivamente, sendo obtidos quatro tratamentos (S1; S2; S3 e S4). Após a secagem, dois tratamentos foram armazenados em câmara fria (S1; S2) e os outros dois armazenados em nitrogênio líquido (S3; S4). Após o armazenamento as sementes foram semeadas em sacos plásticos contendo substrato Tropstrato e instaladas no viveiro até atingirem 6 meses de idade para posterior avaliação de diâmetro do caule por meio de um paquímetro, no ponto abaixo da inserção das folhas cotiledonares. O diâmetro das mudas de café provenientes de sementes submetidas à secagem mais lenta, em solução salina saturada, seguida da criopreservação, é afetada negativamente, o que pode prejudicar, posteriormente, a qualidade e o desenvolvimento de lavouras de café.

Palavras-Chave: *Coffea arabica* L., Conservação, Desenvolvimento caulinar.
Instituição de Fomento: CNPq / Embrapa